

Ata da Primeira sessão extraordinária, da Câmara Municipal de Morrinhos, realizada aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e três, se realizou mais uma sessão da Câmara Municipal de Morrinhos, com a maioria absoluta dos vereadores. Referida reunião foi realizada no Educandário Co. xacão Imaculado de Maria, às dezesseis horas, extraordinariamente. Essa sessão teve a finalidade de fazer a entrega do diploma do título de "Cidadão Morrinhense", ao Revmo. Pe. Fernando Equiaz Frota, Vigário da Paróquia de Morrinhos. Inicialmente, o Presidente deu como aberta a sessão, e logo em seguida, fez a entrega do diploma, ao homenageado. Também o vereador, José Wilson de Araujo, fez considerações sobre a pessoa do homenageado, e se orgulhando de ter acrescentado o projeto, transformado em lei n.º 43, em dois de maio de mil novecentos e sessenta e três. Logo depois, o Revmo. Pe. Fernando Equiaz Frota, agradeceu sinceramente à gentileza da Câmara Municipal de Morrinhos, na pessoa do vereador José Wilson de Araujo, autor do projeto que naquele momento o constituía, Cidadão Morrinhense. Logo depois, foi acustado o salavá, e como ninguém quizesse fazer uso da mesma, o Presidente da sessão deu como encerrado o trabalho, e para constar o que se verificou na referida sessão, lavrei a presente ata, que será assinada por todos.

Morrinhos, 28 de julho de 1963.
Francisco das Chagas Rocha
Pracimundo Norato Carvallo
José Wilson Araujo
Francisco Francisco Magalhães

Ata da 1.^a sessão ordinária, do 2.^o Período Legislativo, do ano de mil novecentos e sessenta e três, realizada em dois de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Nos dois dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e sessenta e três, às catorze horas, a C. M. C. reuniu-se pela primeira vez, no segundo período legislativo, em sessão de caráter ordinário, sob a Presidência do Sr. Francisco das Chagas Rocha. Aberta a sessão e lida pelo Secretário, a ata da sessão anterior, que, por sinal, foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Logo após a leitura da ata anterior, o Sr. Presidente, autorizou ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura do expediente, que contém de uma mensagem do Poder Executivo, sendo o seguinte o teor da mensagem. Projeto de lei n.^o 1/63. Autoriza a venda do bem que indica. Artigo 1.^o - Fica o Prefeito Municipal autorizado a vender o trator de propriedade da Prefeitura, marca K T 50 (alemão), mediante concorrência, estabelecido o preço mínimo de \$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) Garântido único - O produto da venda será aplicado exclusivamente em melhoramentos na cidade. Art. 2.^o Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Memória - Senhores vereadores: Depraz-me trazer às mãos de V.V. Excias. o incluso projeto de lei que autoriza a venda do trator de propriedade do Município.

"Orata-se de providência necessária, visto como as despesas que o Tesouro Municipal tem com salário de tratorista, peças e acessórios e combustíveis, não são compensados pelos serviços prestados pelo referido trator."

A aprovação da medida depende do voto favorável de dois terços dos componentes dessa Câmara e está certo de obter o apoio dessa Casa, visto como o produto da venda será aplicado em melhoramento para a cidade.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.V. Excias. as minhas protestos de apreço e consideração. (as) Raimundo Aurimero R.

cha. Cofre Municipal.

Levado que foi ao conhecimento dos senhores Vereadores, o Projeto supra, foi levado, por ordem do Sr. Presidente, a Comissão de Finanças para dar parecer.

Sem mais outro assunto para o presente, levantou o Sr. Presidente os trabalhos, marcando uma nova sessão para o dia 3 de setembro, amanhã, às quatorze horas, e em Daimundo Nonato Barbalho, Secretário, levou esta ata, que entrará em discussão, devendo ser assinada pelos Srs. Vereadores presentes.

Abreuinhos, 3 de Setembro de 1903.

Francisco das Chagas Rocha

Daimundo Nonato Barbalho

José Wilson de Araújo

Manoel Expedito Barbalho.

José Pedro André

Francisco Francisco Magalhães

Ata da 2ª sessão ordinária do segundo período Legislativo, do ano de mil novecentos e sessenta e três, realizada aos três dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Exatamente às quatorze horas do dia 3 de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Abreuinhos, na sua maioria absoluta de vereadores para a realização de mais uma sessão da C.M.M.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, o qual em seguida ordenou ao Secretário de Mesa, que fizesse a leitura da ata anterior, que foi devidamente aprovada.

Logo em seguida, o Presidente deu ordem ao Secretário, para que fizesse a matéria do expediente: parecer da Comissão

de Finanças ao Projeto de Lei do Poder Executivo, n.º 1/63, em tramitação, nesta Câmara, o qual foi favorável. Foi aprovado unânimemente, depois de discutido e posto em votação. Ato contínuo, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos da sessão e mandou que fosse encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para dar o seu parecer. Marcou o Sr. Presidente a realização de uma sessão, no dia 4 de Setembro, quarta-feira, às quatorze horas.

O Sr. Presidente encerrou os trabalhos, e para constar, eu, Secretário, Raimundo Nonato Cavalle, fiz a presente ata, que vai entrar em discussão e ser aprovada pelos senhores vereadores.

Morrinhos, 3 de Setembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

Raimundo Nonato Cavalle

José Wilson de Araújo

Marcos Expedito Cavalle

José Pedro Andre

Francisco Francisco Magalhães

Ata de terceira sessão ordinária do segundo período Legislativo, realizada aos quatro de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Nos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, no local e hora de costume, a Câmara Municipal de Morrinhos, se reuniu, na maioria absoluta dos senhores vereadores, para a realização de sessão.

Inicialmente, o Sr. Presidente deu como iniciados os trabalhos da sessão, e em seguida ordenou ao Secretário da Mesa, que fizesse a leitura da ata ante-

rior, que foi devidamente aprovada, sem nenhuma con-
testação. Oto continuo, o Secretário fez a leitura da ma-
téria do expediente, que contou do parecer da Comissão de
Legislação e Justiça, emitido ao projeto, que a ela tinha
sido enviado. O parecer emitido, foi favorável à aprovação
do projeto em apuro.

Aprovado, por unanimidade, após discussões, e votações, o Sr.
Presidente, encaminhou-o à Comissão de Redação Final,
para fazer o seu parecer. Marcou outra sessão, para a dia
5 de Setembro, quinta-feira, e logo em seguida. Levantou
os serviços da sessão em apuro e eu, Raimundo Nonato Car-
valho, fizria presente até, que será reiniciada, depois
de discutida pelos presentes.

Morrinhos, 4 de Setembro de 1963.

- Francisco das Chagas Rocha
- Raimundo Nonato Carvalho
- José Wilson de Araújo
- Manoel Expedito Carvalho
- João Pedro Andre
- Francisco Francisco Magalhães

Ata da quarta sessão ordinária, do segundo Período
Legislativo, da Câmara Municipal de Morrinhos, rea-
lizada aos cinco de setembro do ano de mil novecentos
e sessenta e três.

Dos cinco dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e
sessenta e três, teve lugar na Câmara Municipal de Morri-
nhos, às quatorze horas, mais uma sessão do Poder Legisla-
tivo, tendo à sua Presidência, o Sr. Francisco das Cha-
gas Rocha.

Aberto os trabalhos, mandou o Presidente da mesa, que
o Secretário fizesse a leitura da ata anterior, que depois

de discutida e aprovada. Foi assinada pelo presidente.
Seguiu-se a leitura da matéria do expediente, que
consta do parecer da Comissão de Pedagogia Final, ao pro-
jeto de lei n.º 163, do Poder Executivo, a qual foi favorá-
vel, como estava redigido, à sua aprovação. Logo de-
pois de discutida e feita a votação, o projeto foi apro-
vado pela unanimidade dos senhores membros.

O Presidente, mandou que o projeto, ora transformado
em lei, fosse encaminhado à Secretaria de Dir. e de-
vidos fins. Antes, porém, comunicou que o projeto, tinha to-
mado a lei n.º 44 (Quarenta e quatro).

Falou em seguida, o Presidente da Câmara, pela con-
fiança do Poder Legislativo, em ter aprovado sem ne-
nhuma contestação, o Projeto do Poder Executivo, visto
que, na realidade o Trator só viria mesmo acarretar
despesas e sacrifícios à vida econômica da municipalidade,
sem haver compensação. Assim sendo, o dinheiro, que
for julgado à venda do Trator, seria empregado em im-
provements do município, havendo, desta maneira, me-
hor distribuição ao progresso, ao desenvolvimento da mu-
nicipalidade. Terminada as suas palavras, foi aplau-
dido pelo presidente, e como ninguém quizesse fazer uso
da palavra encerrou os trabalhos. Foi Raimundo Renato
Barbalho, lavrou a presente ata, que depois de discuti-
da, será aprovada pelo presidente, e assinada.

Morruinhos, 5 de Setembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

Raimundo Renato Barbalho

José Wilson de Araújo

Manoel Expedito Carvalho

José Pedro André

Francisco

Françesit

Magalhães

Ata da quinta sessão ordinária, do segundo período legislativo, da Câmara Municipal de Morrinhos, realizada nos nove dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Dos nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, se realizou nos salões da Câmara Municipal, mais uma sessão ordinária, às quatorze horas, tendo à sua Presidência, o Vereador Francisco das Chagas Rocha. Alberto dos Carvalhos, mandou o Presidente que o Secretário fizesse a leitura da ata anterior que foi devidamente aprovada, sendo em seguida assinada pelos presentes. Seguiu-se a matéria do expediente, que constou de 4 (quatro) mensagens, acompanhadas dos respectivos projetos de leis, sendo três, do Poder executivo, e uma do Poder Legislativo. Do Poder Executivo, são: projetos de leis n.º 2/63; n.º 3/63; n.º 4/63. Do Poder Legislativo é o projeto de lei n.º 2/63. Os projetos do Executivo são: n.º 2/63 - 1.º - Que organiza a Receita e fixa a Despesa para o ano de 1964 (mil novecentos e sessenta e quatro); n.º 3/63 - 2.º - Que cria vários cargos no Poder Municipal e aumenta salários; n.º 4/63. - 3.º - Cria uma ajuda ao Delegado Especial e ao Hotel Familiar. O projeto de lei do Poder Legislativo n.º 2/63, estabelece contrato de locação de um prédio, à rua Cel. Sodriano, n.º 101, nesta cidade, pelo preço de \$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais. Os projetos acima relacionados, deixaram de ser transcritos em sua íntegra, visto a quantidade do montante da matéria ficar transcrita nos autos desta Casa. Encaminhou o Presidente, toda a matéria, à Comissão de Finanças para dar o devido parecer. Como nada mais havendo a se tratar, encerrou-se a sessão, da qual mediante brevia autorização, lavrei a brevíssima ata, que depois de lida e devidamente aprovada, será assinada por todos.

Morrinhos, 9 de Setembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

José Roberto Rocha

Manoel Expedito Carvalho

José Pedro Pereira

Francisco Francisco Magalhães

Raimundo Renato Carvalho

Ata da sexta (6.^a) sessão ordinária, do 2.^o Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e sessenta e três, realizada no dia vinte e um de setembro de 1963.

Nos vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, se realizou, com a maioria absoluta dos preceadores, na 11.^a sessão, da Câmara Municipal de Morrinhos no local e hora de costume. Estive à Presidência o Vereador Francisco das Chagas Rocha. Como de costume, o Secretário fez a leitura da ata anterior, que depois de lida e achada conforme, foi a mesma aprovada sem emenda. Prosseguindo, o Secretário fez a leitura do expediente, que constou do parecer favorável, às mensagens do Poder Municipal, acompanhadas dos projetos de leis, n.^o 2/63, 3/63, 4/63, e dos projetos de leis do Poder Legislativo n.^o 2/63. Posto em discussão e votação, foram todos aprovados em primeira discussão. Fez o encaminhamento de toda matéria à Comissão de Legislação e Justiça, para emitir o seu parecer indispensável. Logo em seguida, como ninguém quisesse fazer uso da palavra, a Presidência deu como encerrada a sessão. Para constar, mediante breve autorização, lavrei a presente ata, que depois de lida e discutida, será assinada por todos.

Morrinhos, 21 de Setembro de 1963

Francisco das Chagas Rocha

João Manoel Reser

Manoel Expedito Carvalho

João Pedro Andrade

Francisco Francisco de Aguiar

Raimundo Nonato Carvalho

Ata da sétima sessão ordinária, do segundo Período Legislativo, do ano de mil novecentos e sessenta e três, realizada nos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e três, no mesmo local e hora de costume, foi levada a efeito mais uma das costumeiras sessões dos vereadores da Câmara Municipal de Dourinhos, com a presença da maioria absoluta dos seus membros, tendo à frente a Presidência do Sr. Francisco das Chagas Rocha. Em seguida, dando-se por seguimento, o presidente mandou que fosse lida a ata anterior, tendo a mesma sido aprovada, sem emenda. Do expediente constou o parecer favorável da Comissão de Legislação e Justiça, aos projetos de leis 2/63, 3/63, 4/63, do Poder Executivo e 2/63 do Legislativo. Após toda a matéria ser lida em discussão, foi aprovada, sem emenda, em segunda discussão. Dando continuação aos trabalhos da reunião, encaminhou o Presidente todos os projetos de leis, em tramitação no Legislativo, à Comissão de Redação Final, para, dar o seu parecer. Como nada mais havendo a se tratar, falou a presente ata, que depois de discutida e aprovada, será assinada por todos.

Dourinhos, 8 de Outubro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

José Nelson Roque

Manoel Expedito Carvalho

José Nelson Roque

Francisco Francisco Magalhães

Raimundo Renato Carvalho

Ata da oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Morrinhos, do segundo Período Legislativo, realizada aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Dos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e três, foi levada a efeito, mais uma reunião, da Câmara Municipal de Morrinhos, com a presença da maioria absoluta dos Vereadores, com a Presidência do Vereador Francisco das Chagas Rocha. Em continuidade, mandou, o Sr. Presidente, que fosse lida a ata anterior, tendo sido a mesma aprovada sem emenda. Do expediente constou o parecer da Comissão de Pedagogia Final, aos projetos de leis n.º 2/63, 3/63/4/63, do Poder Executivo e 2/63 do Poder Legislativo. Após em discussão todos os projetos de leis, tanto do Poder Executivo, como do Poder Legislativo, foram todos aprovados sem emenda, em terceira e última discussão. Mandou o Presidente, toda a matéria a ser encaminhada à Secretaria para os devidos fins, antes, porém, mandou que constasse em ata, os respectivos números, das leis correspondentes aos seus projetos, que são: "Do Poder Executivo", projeto de lei n.º 2/63 - lei 45; n.º 3/63 - lei 46; n.º 4/63 - lei 47. "Do Poder Legislativo" n.º 2/63 - Lei n.º 48. Em seguida, o Presidente levantou os trabalhos da sessão, da qual fará a presente ata, que, depois de lida e discutida, será assinada por todos.

Morrinhos, 31 de outubro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

José Adolfo Roque

Manoel Expedito Cavalho.

João Pedro Pulbre

Francisco Francisco Magalhães

Primo mundo do rato Carrvalho

Ota da nona sessão ordinaria da Câmara Municipal de Morrinhos, realizada aos 3 (três) de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Os três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, se realizou nos salões da Câmara Municipal de Morrinhos, com a maioria dos Vereadores, mais uma sessão na hora costumeira; tendo à frente o Presidente da Câmara, vereador Francisco das Chagas Rocha. Em continuação o Presidente mandou que se fizesse a leitura da ota anterior, tendo sido a mesma aprovada sem emenda. Seguiu-se a matéria do expediente, que constou de uma mensagem do Poder Executivo solicitando um crédito adicional na importância de R\$. 1.789.000.00 (Um milhão setecentos e oitenta e nove mil quinhentos), suplementares as dotações do vigente orçamento. Referida mensagem, por ser matéria de urgência, imediatamente foi remetida à Comissão de Finanças para dar o seu parecer. Após ser debatida pela Comissão de Finanças, foi aprovada por todos, sem emenda, em virtude da grande necessidade da solicitação feita pelo Executivo. Em seguida, o Presidente levantou os trabalhos do dia, e marcou uma outra sessão para o dia seguinte.

Morrinhos, 3 de Novembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha -

João Adorno Roque

Manoel Expedito Carralho.

João Pedro Freire

Francisco Francisco Magalhães

Raimundo Norberto Carralho

Ata da décima sessão ordinária da Câmara Municipal de Moxeinhos, realizada nos salões da Câmara Municipal.

Dos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, se realizou no local e hora de costume, mais uma sessão da Câmara Municipal de Moxeinhos. O Presidente deu como aberta a sessão, mandando em seguida que fosse feita a leitura da ata anterior. O Secretário fez a leitura da ata, que depois de debatida e achada conforme, foi assinada por todos. Do expediente contou o Parecer da Comissão de Legislação e Justiça 'a mensagem do Poder Executivo.' Pôsto em discussão, foi aprovado sem emenda. Logo em seguida, o Presidente mandou que referida mensagem fosse encaminhada à Comissão de Redação para dar o seu último parecer. Como nenhum Vereador quizesse fazer uso da palavra, o Presidente do Poder Legislativo, Vereador Francisco das Chagas Rocha, dirigiu algumas palavras de elogios ao Sr. Prefeito Municipal pela compreensão recíproca à esta augusta Casa. Encerrou os trabalhos marcando nova sessão para o dia cinco de novembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

José Abdon Rocha

x Manoel Expedito Carvalho.

João Pedro André
Francisco Francinet Mojalhaes
Raimundo Renato Carvalho

Ata da décima primeira sessão, da Câmara Municipal de Morrinhos, realizada nos cinco dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Os cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, teve lugar nos salões da Câmara Municipal de Morrinhos, com a maioria dos vereadores, ^{uma sessão} a frente o Presidente da Casa, Vereador Francisco das Chagas Rocha; deu início os trabalhos do dia. Mandou que o Secretário fizesse a leitura da ata anterior, que depois de ser debatida, foi devidamente aprovada, sendo assinada por todos. Foi feita a leitura da matéria do expediente, que consistiu do parecer da Comissão de Redação Final à mensagem do Executivo. Foi debatida e discutida minuciosamente pela Comissão em apreço, sendo aprovada sem emenda. Portanto, em terceira e última discursão, está a mensagem transformada em lei. Encaminhou, o Presidente, a Secretaria, para os devidos fins, acrescentando ser esta a lei de n.º 49 (Quarenta e nove). Encerrou-se os trabalhos, pelo que, farei a presente ata, que será submetida à apreciação.

Morrinhos, 5 de Novembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha
 José Roberto Paquet
 Manoel Expedito Carvalho.
 João Paulo Pucari
 Francisco Frassinetti Magalhães
 Reimundo Augusto Carvalho

Ota da decima - segunda sessao da
Câmara Municipal de Morrinhos.

Com seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três, sempre realizou nos salões da Câmara Municipal de Morrinhos mais uma sessão ordinária.

Inicialmente, mandou o Presidente que se procedesse a leitura da ata anterior, a qual foi devidamente aprovada, pela maioria dos vereadores. Foi feita a leitura do expediente que constou do sistema melhor como resolver o problema da energia elétrica para o município. Como no momento não se dispunha de dados atualizados sobre o assunto, então, o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Francisco das Chagas Rocha, levantou os trabalhos e que a sessão teria por seguimento logo mais isto é, as dezoito horas, como nada mais para o momento sobre a presente, esta que se submete a devida apreciação.

Morrinhos, 6 de Novembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

Joel Roberto Regu

Manoel Expedito Carvalho

João Bello Junior

Francisco Francisco Magalhães

Ricardo Norberto Carvalho

Ata da decima terceira sessão, da
Câmara Municipal de Boqueirão.

Em seis dias do mês de
Novembro do ano de mil novecentos e
sessenta e três, se realizou nos salões de
Câmara Municipal de Boqueirão, tra-
zadamente às dezoito horas, como ficou es-
tabelecido na sessão passada, mais uma
sessão do Poder Legislativo. Mandou o Presida-
te que se fizesse a leitura da ata anterior,
a qual foi assinada por nenhuma
contestação. Prosseguiram os senhores Vere-
dores referente ao assunto da energia elétrica
da Cidade. Acharam os senhores Vereadores,
na sua maioria, que a energia elétrica não
deveria ser pela PENORTE em virtude de
ser uma luz encarecida, e que não seria be-
neficia ao povo. Acreditaram ser mais
viável a Prefeitura comprar um gerador de
sua propriedade. Marcou o Sr. Presidente, ou-
tra reunião para amanhã, dia 7, a fim de haver
entendimentos com o Sr. Prefeito Municipal.
Encerrou-se os trabalhos pelo Presidente, e para
constar, lavrou a presente ata exposta à apreciação
Boqueirão, 6 de Novembro de 1963.

Francisco das Chagas Rocha

José Adornes Rogas

* Manoel Expedito Carvalho

João Roberto - Presidente

Francisco Francisco Magalhães

Raimundo Renato Carvalho

*
Ata da décima quarta sessão da
Câmara Municipal de Dorrinhos.

Nos sete dias do mês de novem-
bro do ano de mil novecentos e sessenta e
três, se realizou nos salões da Câmara
Municipal de Dorrinhos, exatamente
às 14 (quatorze) horas mais uma reunião
da Câmara Municipal de Dorrinhos.
Foi inicialmente o Senhor Presidente, Vere-
ador Francisco das Chagas Rocha, que se
procedesse à leitura da ata anterior. Logo
depois de lida e discutida, foi devida-
mente aprovada pela maioria dos senhores
Vereadores. O assunto principal da reunião
foi como resolver, tão logo possível o caso
da energia elétrica. Ontem, os Vereadores
foram à presença do Senhor Prefeito Muni-
cipal e perguntaram a sua opinião
e decisão sobre o assunto. O Senhor Prefeito
disse que seria a sua primeira delibera-
ção, a aquisição de um grupo gerador
"para a cidade", porque, uma cidade às
escuras, sem luz é na realidade um
passo de regresso e desconforto para a
população. Deitava, disse o Senhor Prefeito,
que este problema de luz fosse logo solu-
cionado, tendo em mira não fazer con-
vênio com a Cenort, pois a Prefeitura iria
ficar sem partes decidas que iria pre-
judicar sensivelmente a população sobre a
cidade, pois não dispõe de meios sufi-
cientes para pôr luz em suas residências
virgindade das terras cobradas pela Cenorte,

muito encarecidas. O Presidente se congratou com a nova atitude do senhor Prefeito Municipal. Os vereadores, conjuntamente, entabularam diversos assuntos sobre a vida da Municipalidade e quais os meios de melhor alcance para o desenvolvimento da terra. Detachando-se entre os diversos assuntos ventilados, foi sobre a gratificação criada pelo poder Legislativo, ao vigário da Paróquia. Acharney na sua opinião, que esta gratificação deveria ser aumentada, em virtude do acréscimo exorbitante das coisas e a desvalorização por completo da moeda nacional. Ficou acertado, que depois do dia vinte e cinco de março do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, seria debatido o assunto bem pensado e definitivamente. Quando o Presidente, que fosse exigidos os trabalhos, foi, nenhum vereador quis fazer uso da palavra, e para constar, lavrei a presente até que seja submetida a aprovação da diretoria.

Horreiros, 7 de Novembro de, 1963.

Francisco das Chagas Rocha

Manoel Expedito Carvalho

Dairmundo Norberto Carvalho

Francisco Francisco Magalhães

Jose Rodolfo Rique

Ata da décima quinta sessão da Câmara Municipal de Morrinhos.

Os oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três se realizou nos salões da Câmara Municipal mais uma sessão tendo à frente o Vereador Francisco das Chagas Rocha, Presidente, e a maioria dos vereadores presentes. Inicialmente, o senhor Presidente mandou que fosse lida a ata anterior, a qual depois de lida e discutida foi aprovada. O Expediente consistiu de debates referentes ao número exorbitante de Professores Municipais do município. A maioria dos vereadores, achou por bem, que as professoras fossem diminuídas, visto o ensino estar bem precário e muito dinheiro depender, sem resultados satisfatórios para o bem e o progresso no campo educacional da terra. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Presidente encerrou a sessão, marcando nova reunião para o dia seguinte. Como nada mais havendo a se tratar, lavrei a presente ata, que submeto a aprovação dos Vereadores presentes.

Expediente, 8 de Novembro de 1963
Francisco das Chagas Rocha,

Manoel Expedito Carvalho

João Carlos Pereira

Francisco Francinil Magalhães

Quirino de Almeida Carvalho

Ata da decimo sexta-sessão da Câmara Municipal de Morruinhos.

Nos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três realizou nos salões da Câmara Municipal de Morruinhos, mais uma sessão, tendo a Presidência, o vereador Francisco das Chagas Rocha e o Presidente deus como iniciadores o trabalhos. Mandou em seguida que fosse lida a ata anterior a qual depois de discutida foi definitivamente aprovada. Mandou o Presidente que fosse lida a matéria do expediente o qual consistiu de um projeto de lei de caráter legislativo, apresentado pelo vereador Pinheiro Renato Carneiro. Dito projeto consistia de uma ajuda ao Sr. Miguel Valderi Rocha, na sua ordenação sacerdotal. Ficou acertado para depois do dia 25 de março ser feita uma apreciação. Nada mais farei o momento, e sendo Presidente encerrou os trabalhos alegando que a Câmara se reuniria somente aos 25 de março de 1964. Para constar, farei a presente ata, que será feita a apreciação da Cpsa

Morruinhos, 9 de Novembro de 1963
 Francisco das Chagas Rocha
 José Afonso Rocha
 Manoel Expedito Carvalho
 José Paulo Pereira
 Francisco Francisco Magalhães
 Pinheiro Renato Carneiro

Ata da segunda sessão extraordinária da Câmara Municipal de Morrinhos.

Nos dez dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e tres, teve lugar nos salões da Câmara Municipal de Morrinhos, às catorze horas, mais uma reunião extraordinária com a Presidência do senhor vereador Francisco das Chagas Rocha, e a maioria absoluta dos vereadores que compoem o Legislativo municipal. O Presidente convocou em caráter extraordinário, pois, na ultima reunião tinha sido deliberado para ser sessoes somente a partir do dia 25 de maio do ano de 1964. Mandou o presidente da Casa que se lizesse a fatura da ata anterior, a qual foi devidamente aprovada. A sessão em referência, teve caráter extraordinário, e o assunto ventilado foi como se respecto o ean da luz. A maioria dos senhores vereadores foi de accordo que o Poder Executivo procedesse à compra de um grupo gerador, mas, de propriedade do municipio e não em celebrações de convênios. O vereador José Wilson de Araújo, falando sobre o meio mais viável para a aquisição do motor, disse que, indo à Fortaleza iria oferecer o motor velho a certas casas comerciais, e daria sortenamente ao Prefeito, pois, desta maneira, facilitaria mais a compra do grupo gerador.

Como nenhum vereador quizesse fazer uso da palavra, o Presidente encerrou os trabalhos, deliberando a continuação das sessoes, abis o dia 25 de maio de 1964.

Para constar, lavra a presente ata, exposta à apreciação desta Casa.

Francisco das Chagas Rocha
Prisimundo Bezerra Carneiro
Manoel Expedito Carvalho
João Pedro Andre